

HIPERDIA EM SÃO LUÍS DOS MONTES BELOS: SITUAÇÃO ATUAL E INTERVENÇÕES DO PET-SAÚDE.

BORGES, Andréia Saraiva¹; **FREITAS**, Cláudia Antunha de²; **COLICCHIO**, Daniela Bahia Lôbo³; **SOUZA**, Danielly Santana de⁴; **GOULART**, Denyse Silva⁵; **FREIRE**, Deyse Rebouças⁶; **MELO**, Fernanda Dornela de⁷; **SILVA**, Kelcy Anne Santana e⁸; **ARRAES**, Lorraine dos Santos⁹; **LOPES**, Renata Ferreira¹⁰; **ROCHA**, Bárbara¹¹; **CAMPOS**, Cerise de Castro¹²; **PEREIRA**, Edna Regina Silva¹³; **PIRES**, Clênio Heber¹⁴; **SILVA**, Graciele Pires¹⁵; **NAVARRO**, José Antônio¹⁶; **NAVARRO**, Michelle de Moraes Duarte¹⁷; **MACHADO**, Roberta Lana¹⁸; **AGUIAR**, Thais Peixoto¹⁹.

Palavras-chave:

Hiperdia, promoção da saúde, hipertensão arterial, diabetes mellitus.

Justificativa

O Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde) foi instituído pelo Ministério da Saúde e Ministério da Educação visando o apoio às mudanças curriculares na área da saúde para a formação de profissionais adequados à realidade da Atenção Básica em Saúde, tendo em vista a atuação na Estratégia de Saúde da Família; considerando a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde como estratégia do Sistema Único de Saúde (SUS); e baseado na integração ensino-serviço¹.

1 FM/UFG (andreiasaraivaborges@gmail.com)

2 FM/UFG (claudiaantunha@yahoo.com.br)

3 FM/UFG (dani_colicchio@hotmail.com)

4 FO/UFG (dani___3000@hotmail.com)

5 FEN/UFG (disygoulart@hotmail.com)

6 FO/UFG (didirlz@hotmail.com)

7 FM/UFG (fdornela@gmail.com)

8 FEN/UFG (kelcyufg@gmail.com)

9 FEN/UFG (lorrainesa@hotmail.com)

10 FO/UFG (renata_rfl@hotmail.com)

11 FEN/UFG (barbarasrocha@gmail.com)

12 FO/UFG (dra.cerise@gmail.com)

13 FM/UFG (ersp13@gmail.com)

14 SMS/SLMB

15 SMS/SLMB

16 SMS/SLMB

17 SMS/SLMB

18 SMS/SLMB

19 SMS/SLMB

Todas as atividades do PET-Saúde (PET) são desenvolvidas visando a indissociabilidade entre ensino pesquisa e extensão, preconizado pelo Ministério da Saúde. Os alunos bolsistas, tutores e preceptores devem colaborar com a população de São Luís de Montes Belos – GO (SLMB) e aprender com ela.

Uma das vertentes do trabalho do PET em SLMB é atuar em conjunto com as equipes de saúde na promoção e educação em saúde, destacando-se a participação no HiperDia nas unidades de saúde PSF Dona Luzia e PSF Boanerges da Silva Caíres e Josias Ricardo (PSF Boanerges).

No Brasil, em 2003, 27,4% dos óbitos foram decorrentes de doenças cardiovasculares. A elevação da pressão arterial representa um fator de risco independente, linear e contínuo para doença cardiovascular. Inquéritos de base populacional realizados em algumas cidades do Brasil mostram prevalência de hipertensão arterial (HAS) ($\geq 140/90$ mmHg) de 22,3% a 43,9%².

Concomitantemente, uma epidemia de diabetes mellitus (DM) está em curso³. Quantificar a prevalência de DM e HAS e o número de pessoas acometidas por essas doenças é importante para permitir uma forma racional de planejamento e alocação de recursos.

Tanto a HAS quanto o DM são doenças crônicas e exigem contato regular e contínuo entre o usuário e a unidade de saúde para adequada coordenação do cuidado. O SISHiperdia vem atender essa necessidade. É um sistema informatizado que permite cadastrar e acompanhar os portadores de HAS e/ou DM, captados e vinculados às unidades de saúde ou equipes da Atenção Básica do Sistema Único de Saúde - SUS, gerando informações para profissionais e gestores das secretarias municipais, estaduais e ministério da saúde⁴.

Uma avaliação da situação real dos hipertensos e/ou diabéticos atendidos pelo SUS requer justaposição dos dados do sistema aos dados subjetivos do campo.

Objetivos

- Traçar o perfil epidemiológico dos pacientes hipertensos/diabéticos no município de São Luís dos Montes Belos-GO, cadastrados no SISHiperdia;
- Descrever a atuação no Grupo de HiperDia dos acadêmicos de enfermagem, medicina e odontologia, do estágio multidisciplinar de SLMB;

- Averiguar a coerência das ações de promoção da saúde e prevenção de agravos propostas pela equipe do PET-Saúde ao Grupo de HiperDia, com as necessidades da população de SLMB.

Metodologia

Os dados epidemiológicos foram coletados no banco SISHiperdia. Foi realizada revisão não sistemática de literatura que permitiu o embasamento teórico do trabalho.

Foram utilizados dados coletados nos portfólios elaborados pelos acadêmicos integrantes do PET, referentes às atividades relacionadas ao Grupo de HiperDia, na cidade de São Luís dos Montes Belos-GO, no período de maio de 2010 a fevereiro de 2011.

Resultados/Discussão

São Luís dos Montes Belos apresenta uma população total de 30.034 habitantes (IBGE, 2010), conta com 10 estabelecimentos públicos de saúde (IBGE, 2009) e um total de 2315 usuários cadastrados no SISHiperdia. Os indicadores do SISHiperdia apontam para cobertura de 33,4% (média nacional: 41,33%) dos portadores de hipertensão e/ou diabetes, no município. Os indivíduos cadastrados em tratamento medicamentoso representam 65,1%. O percentual de indivíduos diabéticos cadastrados que apresentaram uma ou mais das seguintes complicações: pé diabético, amputação, doença renal, fundo de olho alterado é 23,8% (média nacional: 7,03) e o percentual de indivíduos hipertensos cadastrados que apresentaram uma ou mais das seguintes complicações: angina, infarto agudo do miocárdio, acidente vascular cerebral é 15,33% (média nacional: 9,85)⁴.

Os portfólios relatam a realização mensal de encontros com os pacientes hipertensos e/ou diabéticos em acompanhamento nas unidades PSF Dona Luzia e PSF Boanerges. Os eventos são denominados HiperDia e contam, em geral, com palestras, troca de receitas e lanches saudáveis de confraternização. Essas ações complementam as consultas ambulatoriais e o acompanhamento domiciliar dos pacientes. Os assuntos abordados variaram no decorrer do período e foram

definidos pelos preceptores do PET e segundo a demanda da população e dos agentes comunitários de saúde. Os temas base foram: alimentação, tabagismo, auto-medicação, uso correto da medicação, obesidade e saúde bucal.

Foram criados, ainda, grupos de convivência para pessoas obesas, em ambas as unidades, com o intuito de oferecer suporte psicológico e atenção profissional para os pacientes que desejam emagrecer.

Os relatos na literatura apontam para a pertinência dos temas abordados e das atividades desenvolvidas com o Grupo de HiperDia. A população assistida pelas unidades de saúde pública é, em geral, de baixa renda e o nível socioeconômico mais baixo está associado à maior prevalência de hipertensão arterial e de fatores de risco para elevação da pressão arterial, além de maior risco de lesão em órgãos-alvo e eventos cardiovasculares. Hábitos dietéticos, incluindo consumo de sal e ingestão de álcool, índice de massa corpórea aumentado, estresse psicossocial, menor acesso aos cuidados de saúde e nível educacional são possíveis fatores associados².

O número de indivíduos diabéticos está aumentando devido ao crescimento e ao envelhecimento populacional, à maior urbanização, à crescente prevalência de obesidade e sedentarismo, bem como à maior sobrevida do paciente com DM³. Torna-se imprescindível, paralelamente ao aumento da sobrevida, garantir qualidade de vida a esses pacientes prestando atenção integral continuada.

A abordagem da equipe do PET envolve a promoção da saúde e a prevenção dos agravos mais frequentes. Os profissionais locais salientam a importância da participação do PET, que garantiu regularidade, assiduidade dos profissionais e da população e dedicação à abordagem teórica e dinâmica durante a realização do HiperDia. As orientações à população incluem a adoção de mudanças do estilo de vida, uso racional de medicamentos e esclarecimento de dúvida sobre as próprias doenças.

Os profissionais das unidades relatam que, com a equipe do PET auxiliando no planejamento, elaboração e execução das atividades, aumenta o compromisso da equipe de saúde com os eventos extra-ambulatoriais a continuidade do tratamento e o auto-cuidado.

Conclusão

A cobertura pelo SUS dos pacientes portadores de HAS e/ou DM no município de SLMB supera a porcentagem da cobertura nacional em mais de 20%, porém, os índices de agravos à saúde conseqüentes a essas doenças ultrapassam os nacionais e apontam para a pertinência das atividades desenvolvidas pelo PET, referentes à prevenção de danos e agravos e à promoção da saúde.

O PET propiciou um incremento significativo na qualidade das atividades do HiperDia, bem como ampliou sua abrangência.

Referências Bibliográficas

1. Portaria Interministerial Nº 422, de 3 de Março de 2010. Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde - PET Saúde.
2. Sociedade Brasileira de Cardiologia. V Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial. Rio de Janeiro: Arquivos Brasileiros de Cardiologia; 2007.
3. Sociedade Brasileira de Diabetes. Tratamento e Acompanhamento do Diabetes Mellitus – Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes. Rio de Janeiro: Diagraphic; 2007.
4. Ministério da Saúde/DATASUS. HiperDia – Sistema de Cadastramento e Acompanhamento de Hipertensos e Diabéticos; Manual de Operação. Rio de Janeiro, 2002. Disponível em: <<http://hiperdia.datasus.gov.br/>>. Acesso em: 22/05/2011.